



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

“VIGILÂNCIA EM SAÚDE: FORMAÇÃO DE NOVOS ARTICULADORES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA REDE ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA SP, 2017

Fabiana Helena Beneduzzi, Lea Cristina Bagnola

1 Prefeitura Municipal de Votuporanga - Prefeitura Municipal de Votuporanga

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador. (Fiocruz, 2017) A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas, assim como no Processo de Trabalho e na construção participativa entre a Vigilância Epidemiológica e a Atenção Básica, foi observada a necessidade de instrumentalizarmos os profissionais atuantes nas Unidades de Saúde, para serem os Interlocutores de Vigilância em Saúde, levando a informação após as capacitações e treinamentos e de termos um profissional para que direcionarmos as necessidades quando necessárias (respostas rápidas).

OBJETIVOS

- Capacitar colaboradores da atenção básica em ações de vigilância em saúde com ênfase no conhecimento, na detecção ou prevenção enfatizando os fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva. - Instrumentalizar os colaboradores da Atenção Básica, para execução de ações de Vigilância Epidemiológica que possibilitem respostas rápidas, baseadas em orientação técnica permanente que fundamente a decisão e execução de ações de controle de doenças e agravos.

METODOLOGIA

Após reunião realizada com a gestão do nível local no dia 31 de Março de 2017, explicamos o objeto da proposta - encontros quinzenais de 3 horas cada, presenciais, necessidade de indicação de profissionais com perfil. Foram abordados temas de Vigilância Epidemiológica, com o definição, portarias, sistemas de informações, a importância da notificação rápida e coleta de dados epidemiológicos, indicadores e todas as discussões de fluxo e rotinas dos agravos da Vigilância Epidemiológica.

RESULTADOS

- Instrumentalização dos profissionais da Atenção Básica com o conhecimento e a visão de Vigilância em Saúde/Epidemiológica;
- Estabelecimento de vínculo entre Unidades de Saúde e



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

a Vigilância Epidemiológica, determinando respostas rápidas diante os agravos • Socialização do conhecimento entre os profissionais fazendo com que os mesmos sejam corresponsáveis na vigilância dos agravos • Capacitação 22 profissionais da Atenção Básica entre nível técnico e graduação de enfermagem; • Avaliação do preenchimento da ficha de avaliação pelos treinandos, referente a capacitação • 95 % Avaliaram como bom o treinamento • Conseguiram compreender, pois foram apresentados de forma clara e objetiva os assuntos abordados, assuntos de interesse e relevância, participação de todos os colaboradores da Vigilância Epidemiológica; • Envolvimento com os profissionais de nível técnico; • Atualizações dos agravos; • Trocas de experiências; • Melhoria da qualidade no preenchimentos das fichas de notificações dos agravos compulsórios • Aumento do número de notificações pela Atenção Básica • Colaboradores gostaram da experiência dos encontros e solicitam que permaneça em 2018

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de trabalho na Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica ele faz pelo dinamismo diário, envolvimento e comprometimento dos profissionais inseridos nos serviços de saúde, buscando formas de otimização e melhorar as informações nas notificações/investigações epidemiológicas, norteando dados para diagnóstico e traçarmos perfis epidemiológicos do município e mesmo por território das Unidades de Saúde, monitorando os agravos e desencadeando ações de prevenção, promoção à saúde.